

# Controladoria-Geral visita escolas estaduais

Qui 28 março

Audidores da [Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais \(CGE\)](#) visitaram, nesta semana, duas escolas estaduais que integram o projeto CGE Presente. O objetivo é analisar preventivamente as condições da alimentação escolar em instituições públicas de ensino. A equipe esteve nas escolas Nossa Senhora da Paz e Padre Carlos Roberto Marques, no município de São Joaquim de Bicas. As duas mantêm hortas que fornecem legumes, hortaliças, verduras e frutos usados na merenda das crianças.

Além de enriquecer a alimentação com alimentos saudáveis e sem agrotóxicos, a iniciativa reflete o acolhimento da equipe da escola com os alunos e garante economia de recursos. "É gratificante, no trabalho de auditoria, conhecer pessoas comprometidas e capazes de agregar valor para a sociedade, mesmo em um cenário de restrição de recursos", afirma o auditor Carlos Humberto. Além dos auditores, técnicos da [Secretaria de Estado de Educação](#) também participaram da visita.

As diretoras Doralice da Silva Maia, da Escola Nossa Senhora da Paz, e Édina de Freitas Palhares, da Escola Padre Carlos Roberto Marques, ficaram surpresas com o trabalho preventivo e ressaltaram o quanto é importante que os gestores ouçam os problemas do dia a dia das escolas para que as políticas públicas possam ser aprimoradas.



*Crédito: Divulgação/CGE*

Além de perceberem a importância de trabalhos preventivos na área de alimentação escolar, as diretoras também entenderam que são relevantes quando aplicados nas áreas administrativa, financeira e pedagógica para que os objetivos sejam bem-sucedidos.

“Um dos objetivos do trabalho é verificar como a legislação está sendo aplicada, ouvir as propostas de melhoria no processo com a finalidade de simplificar e otimizar a rotina. Pode haver, no fluxo do processo, procedimentos que causem embaraço aos executores que poderiam ser simplificados de forma a fortalecer os controles e, ao mesmo tempo, dar maior eficiência e eficácia à política de alimentação escolar”, explicou a auditora interna Dandara Pimenta.

O CGE Presente está no primeiro ciclo e tem o objetivo de verificar a aplicação de recursos públicos estaduais nas áreas de Educação, Saúde, Segurança Pública e Assistência Social com atuação preventiva. O tema alimentação escolar foi escolhido para a primeira fase, que termina em novembro.

A auditoria preventiva identifica deficiências e age de forma a propor soluções rápidas para os problemas encontrados na tentativa de reduzir potenciais danos. Ao final, a CGE vai emitir um relatório à SEE com os diagnósticos e recomendações para serem aplicadas nas escolas.